

Regulamento do “EducaTrilha na escola”

1. Descrição

O "EducaTrilha na escola" é um concurso de projetos de educação ambiental a serem desenvolvidos nas escolas de Piracicaba, incluindo visitas à Estação Experimental de Tupi, cujo prêmio será uma viagem pedagógica aos professores ao núcleo Picinguaba do Parque Estadual da Serra do Mar e atividades lúdico-educativas nas escolas. Serão oferecidos encontros formativos aos professores (baseados no “EducaTrilha: processo de formação continuada de docentes em educação ambiental em áreas naturais”, projeto premiado pelo COMDEMA Piracicaba em 2016) e os critérios de pontuação foram construídos com base nas Políticas Estadual e Municipal de Educação Ambiental. Trata-se de um projeto piloto que, após a avaliação da sua implementação na Estação Experimental de Tupi, poderá ser estendido a outras áreas naturais de Piracicaba e do Estado de São Paulo e subsidiar políticas públicas estruturantes de educação ambiental nessas áreas.

O projeto será realizado pelo Instituto Florestal, Fundação Florestal, Coordenadoria de Educação Ambiental da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo e Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Piracicaba (SEDEMA), com o apoio da Secretaria Municipal de Educação, da Diretoria de Ensino de Piracicaba, da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” - ESALQ (Laboratório de Educação e Política Ambiental - OCA e Grupo de Estudos Desafios da Prática Educativa - GEDePE), do Grupo Multidisciplinar de Educação Ambiental (GMEA), do Instituto Terra Vida e do Rotary C.P. São Dimas.

2. Justificativa

A Estação Experimental de Tupi (EET) é uma área protegida criada pelo Decreto 19.032-C de 23/12/1949 que exerce, atualmente, as funções de conservação, pesquisa, educação ambiental e uso público. É administrada pelo Instituto Florestal da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo e está em curso a formalização de uma parceria com a Secretaria de Defesa do Meio Ambiente - SEDEMA da Prefeitura do Município de Piracicaba.

A utilização da unidade como espaço de aprendizagem é característica histórica da mesma. Há mais de 20 anos a Estação Experimental de Tupi desenvolve um programa de visitas monitoradas, cujo principal público atendido é composto por escolas, grande parte estudantes de escolas públicas da região de Piracicaba.

Nos últimos anos, foram desenvolvidas diversas estratégias para aprimorar este trabalho educativo. Nesse sentido, em 2015 foi realizado o “EducaTrilha: processo de formação continuada de docentes em educação ambiental em áreas naturais”, um curso de formação de professores elaborado no âmbito de um projeto de pesquisa, a partir de um diagnóstico das ações de educação ambiental

realizadas nas escolas antes das visitas à unidade, na vivência das visitas monitoradas, no material educativo “EducaTupi: sugestões de atividades de educação ambiental para as escolas que visitam a Estação Experimental de Tupi”, que estava em elaboração, e em uma revisão bibliográfica sobre os cursos de formação de professores desenvolvidos nas áreas protegidas brasileiras.

No âmbito do EducaTrilha foram formados 18 professores, na edição de Piracicaba (realizada pelo Instituto Florestal, SEDEMA Piracicaba, Diretoria de Ensino de Piracicaba e ESALQ) e 14 professores na de Luiz Antônio (segunda edição do curso, realizada pelo Instituto Florestal, Fundação Florestal, Coordenadoria de Educação Ambiental da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo e Secretaria Municipal de Educação de Luiz Antônio). Os professores desenvolveram propostas de educação ambiental em suas escolas, as quais envolveram a realização de diversas atividades com os alunos: elaboração da árvore dos sonhos e do muro das lamentações (com foco nas questões socioambientais das escolas), problematização das questões socioambientais, visitas às áreas protegidas (Estações Experimentais de Tupi e de Luiz Antônio e Estação Ecológica de Jataí) e outros trabalhos de campo, desenvolvimento de biomapas da microbacia onde a escola está inserida, implantação de tecnologias sociais nas escolas (captação de água de chuva e composteira, por exemplo), entre outras atividades.

Considerando os resultados exitosos do “EducaTrilha”, que foi premiado pelo Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA de Piracicaba em 2016 (Prêmio Destaque Ambiental), instituições que participaram das edições do “EducaTrilha” uniram-se com o intuito de aprimorar esse projeto e expandir o seu alcance para todas as escolas do município de Piracicaba, dando origem ao “EducaTrilha na escola”.

O “EducaTrilha na escola” também surge a partir dos resultados de um projeto de pesquisa que analisou o papel educativo de visitas escolares em áreas protegidas, bem como se insere no contexto de busca por aprimoramento das políticas públicas com o público escolar em áreas protegidas do Estado de São Paulo e áreas verdes/parques urbanos do município de Piracicaba.

Os critérios de pontuação foram elaborados com base nos resultados de tal projeto de pesquisa e nos princípios e objetivos das Políticas Nacional, Estadual e Municipal de Educação Ambiental.

Os prêmios para o concurso, por sua vez, foram propostos para, além de atuarem como estímulos para a participação das escolas, terem a função de proporcionar aprendizado aos participantes sobre questões socioambientais de forma prazerosa, bem como propiciar a integração entre as ações de educação ambiental desenvolvidas na Estação Experimental de Tupi, em Piracicaba, e no Núcleo Picinguaba do Parque Estadual da Serra do Mar.

3. Objetivos

- Fomentar processos crítico-reflexivos, participativos, contínuos e permanentes de educação ambiental nas escolas, comprometidos com os princípios das Políticas Nacional, Estadual e Municipal de Educação Ambiental (PNEA, PEEA e PMEA);

- Estimular o desenvolvimento de visitas escolares na Estação Experimental de Tupi, integradas a processos de educação ambiental nas escolas e com metodologias que valorizem as especificidades desse espaço educativo;
- Ser um projeto piloto para a construção de políticas públicas de educação ambiental inovadoras com o público escolar nas áreas protegidas do Estado de São Paulo e nas áreas verdes/parques urbanos do município de Piracicaba.

4. Participantes

- Escolas municipais, estaduais e particulares de ensino fundamental (I e II) e médio do município de Piracicaba.

5. Critérios de participação

- Participação de escolas municipais, estaduais e particulares localizadas no município de Piracicaba – SP, com exceção da Escola Estadual Pedro de Mello (devido ao fato de esta estar envolvida em outras atividades educativas na Estação Experimental de Tupi);
- Realização de, no mínimo, uma visita à Estação Experimental de Tupi com estudantes durante a realização do projeto;
- Participação de representantes da escola (professores e/ou coordenadores) em, no mínimo, 50% dos encontros formativos;
- Entrega de um portfólio por escola composto pelo registro das atividades desenvolvidas, na última semana de setembro de 2018, construído ao longo do projeto pelos participantes.

6. Critérios de avaliação

Critérios	Meios de comprovação	Indicadores	Pontuação
1) Planejamento das visitas de estudantes à Estação Experimental de Tupi em conjunto com a unidade	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de presença que comprove participação do professor em um dos encontros formativos; - Plano das atividades elaboradas em conjunto com a equipe do projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Presença dos professores no planejamento das visitas em conjunto com a unidade; - Programa de visita apresentado. 	6 pontos Se comprovado o planejamento conjunto, envolvendo todas as visitas realizadas.
2) Número de atividades relativas ao projeto desenvolvidas na escola	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever no portfólio os temas abordados e as metodologias utilizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de atividades. 	1 ponto por atividade (máximo de 12 pontos)
3) Atividades desenvolvidas na escola com a utilização de metodologias participativas, relativas ao projeto, envolvendo professores de diferentes disciplinas.	No portfólio, descrever as metodologias participativas utilizadas e apresentar o envolvimento de professores no planejamento do projeto em reuniões (ex: HTPC ou ATPC).	<ul style="list-style-type: none"> 1- Metodologia que estimule a cooperação e a expressão do aluno a respeito dos temas trabalhados, incentivando a reflexão individual e coletiva e considerando a pluralidade de ideias; 2- Número de professores que atendam aos seguintes itens: <ul style="list-style-type: none"> - tenham desenvolvido atividades com seus alunos no âmbito do projeto; - tenham planejado e avaliado tais atividades em reuniões (ex: ATPC e HTPC). 	0 a 5 pontos, sendo: <ul style="list-style-type: none"> - 1,5 ponto para o indicador nº1; - 0,5 ponto para cada professor envolvido no indicador nº 2 (máximo de 2,5 pontos).

(continuação)

Critérios	Meios de comprovação	Indicadores	Pontuação
4) Integração das atividades desenvolvidas com os conteúdos escolares e/ou com outros projetos em andamento na escola	No portfólio, demonstrar essa integração.	1- Abordagem, nas atividades do projeto, de temas e/ou competências que constam no currículo daquele ano escolar (a indicação dos temas e/ou competências daquele ano escolar e sua relação com as atividades desenvolvidas no projeto devem ser demonstradas no portfólio); 2- Articulação de atividades previstas em outros projetos desenvolvidos na escola com o “EducaTrilha na escola” (utilizar ações realizadas em outros projetos para pontuação, desde que integradas no contexto deste projeto).	0 a 2 pontos* (média dos 2 indicadores).
5) Abordagem do pensamento crítico nas atividades do projeto na escola	No portfólio, descrever atividades que incentivem essa reflexão com os estudantes.	Como o projeto estimula: 1- o pensamento crítico; 2- a cooperação, a solidariedade e o respeito a todas as formas de vida (incluindo a diversidade entre os seres humanos); 3- a construção de sociedades sustentáveis; 4- a reflexão sobre as questões socioambientais no contexto social, histórico e cultural.	8 pontos (de 0 a 2 pontos* cada indicador)
6) Protagonismo estudantil	No portfólio, descrever atividades planejadas e realizadas pelos estudantes (com acompanhamento dos professores) com a comunidade escolar.	Existência de atividades planejadas e realizadas pelos estudantes (com acompanhamento dos professores);	1 ponto para cada atividade planejada e realizada (máximo de 10 pontos).

			(conclusão)
Critérios	Meios de comprovação	Indicadores	Pontuação
7) Participação da escola nos encontros formativos promovidos pelo projeto	- No portfólio, descrever os encontros; - Lista de presença.	Participação de, no mínimo, 1 representante da escola nos encontros formativos.	2 pontos para a participação em cada encontro formativo.
8) Avaliação	No portfólio, descrever as formas de avaliação utilizadas durante o projeto e no seu final.	1- Identificação dos impactos do projeto na escola (estudantes, professores, comunidade escolar, estrutura). 2- Identificação de sugestões de melhoria das atividades educativas relativas ao projeto.	2 pontos por indicador analisado
9) Cooperação entre escolas em encontros formativos	No portfólio, indicar cooperação com uma ou mais escolas no planejamento e avaliação dos projetos.	Existência de cooperação entre escolas no planejamento e avaliação dos projetos durante os encontros formativos.	2 pontos
10) Estratégia de continuidade de atividades educativas na escola	No portfólio, indicar a criação de uma organização permanente (ex. ComVidas) envolvendo professores, estudantes, funcionários e direção/coordenação para o desenvolvimento de atividades de educação ambiental	Existência de uma organização permanente envolvendo professores, estudantes, funcionários e direção/coordenação para o desenvolvimento de atividades de educação ambiental na escola	6 pontos

* Nos critérios com pontuação de 0 a 2, tem-se o seguinte significado:

- 0: Não atendeu ao indicador
- 1: Atendeu parcialmente ao indicador;
- 2: Atendeu plenamente ao indicador.

Resultado do concurso: será vencedora a escola que obtiver maior pontuação, considerando a soma total da coluna “Pontuação”

Critérios de desempate:

- 1) Porcentagem de participação nos encontros formativos do projeto;
- 2) Nº de atividades desenvolvidas durante o projeto;
- 3) Criação de organização permanente envolvendo professores, estudantes, funcionários e direção/coordenação para o desenvolvimento de atividades de educação ambiental na escola.

7. Categorias e prêmios

O concurso terá 7 (sete) categorias, são elas:

- 1 - Escolas municipais do ensino fundamental I;
- 2 - Escolas estaduais do ensino fundamental I;
- 3- Escolas estaduais do ensino fundamental II;
- 4 - Escolas estaduais do ensino médio;
- 5 - Escolas particulares do ensino fundamental I;
- 6 - Escolas particulares do ensino fundamental II;
- 7 – Escolas particulares do ensino médio.

Cada escola deverá escolher em qual categoria deseja se inscrever e será aceito 1 (um) projeto por escola.

Prêmios

- Vivências no Núcleo Picinguaba do Parque Estadual da Serra do Mar, no município de Ubatuba, durante 4 dias para os professores (de 2 a 5 professores por escola vencedora);
- “Dia EducaTrilha na escola”, com atividades lúdico-educativas nas escolas em data a ser combinada com cada escola vencedora.

A viagem dos professores da escola vencedora para o Núcleo Picinguaba do Parque Estadual da Serra do Mar tem o papel de propiciar uma vivência em uma unidade de conservação de proteção integral localizada no litoral do Estado de São Paulo com praias, cachoeiras, trilhas e aspectos socioculturais importantes. No núcleo Picinguaba, além dos atributos naturais da Mata Atlântica do litoral paulista, os professores poderão conhecer comunidades tradicionais que vivem dentro da unidade e vivenciar uma realidade totalmente diferente daquela com a qual eles convivem no seu cotidiano. E de forma coerente com toda a proposta do projeto, o intuito é construir de forma coletiva, envolvendo os professores e a equipe daquela unidade, as atividades a serem desenvolvidas naquele local, valorizando-se suas especificidades. Os nomes dos professores que farão a viagem serão definidos

pelas escolas vencedoras.

O “Dia EducaTrilha na escola”, por sua vez, a ser desenvolvido em cada escola vencedora, tem o papel de envolver toda a comunidade escolar em atividades lúdico-educativas adequadas às diferentes faixas etárias. A proposta é que em cada escola esse dia seja programado de forma a valorizar o trabalho desenvolvido pela mesma e envolver os professores também no planejamento e na execução dessas atividades. O intuito é valorizar também o espaço da escola para a realização atividades em que há aprendizado de forma prazerosa sobre a temática ambiental.

A viagem para Picinguaba está programada para o mês de novembro de 2018 (de 15 a 18 de novembro), e o “Dia EducaTrilha na escola” será realizado em novembro ou dezembro de 2018, conforme preferência das escolas vencedoras.

8 Inscrições

8.1 Inscrições no concurso

As inscrições das escolas para participar do concurso, com a apresentação de projetos, serão realizadas a partir do dia 22/03/2018 até o dia 28/08/2018, por meio de preenchimento de formulário, disponível em: <https://goo.gl/forms/kcZYQSCjfmBno13e2>. Porém, só serão contabilizadas, para fins de pontuação (critérios 1 a 10), as atividades realizadas após a inscrição da escola no projeto.

8.2 Participação nos encontros formativos

As escolas que se inscreverem no concurso receberão um e-mail com o link para inscrição em cada encontro formativo (como explicitado no item 5 deste regulamento, a participação em, no mínimo, 50% dos encontros é um dos critérios de participação no projeto) considerando o quadro a seguir.

MÓDULOS	PERÍODOS DE INSCRIÇÕES PARA OS ENCONTROS	DIAS DE REALIZAÇÃO	HORÁRIOS	TEMAS
Módulo 1	De 20/04/2018 a 25/04/2018	03/05/2018	07h30min às 11h00	Apresentação e vivência na Estação Experimental de Tupi
		11/05/2018	13h30min às 17h00	
Módulo 2	De 12/05/2018 a 17/05/2018	24/05/2018	07h30min às 11h00	Diagnosticando questões socioambientais a escola e no entorno
		25/05/2018	13h30min às 17h00	
Módulo 3	De 26/05/2018 a 07/06/2018	14/06/2018	07h30min às 11h00	O Tratado de Educação Ambiental: reflexões e práticas
		15/06/2018	13h30min às 17h00	
Módulo 4	De 16/06/2018 a 21/06/2018	28/06/2018	07h30min às 11h00	A Educação Ambiental nas escolas e nas áreas naturais: reflexões e práticas
		29/06/2018	13h30min às 17h00	
Módulo 5	De 30/06/2018 a 01/08/2018	09/08/2018	07h30min às 11h00	Participação social e protagonismo juvenil
		10/08/2018	13h30min às 17h00	
Módulo 6	De 02/08/2018 a 10/08/2018	16/08/2018	07h30min às 11h00	Elaborando portfólios
		24/08/2018	13h30min às 17h00	
Módulo 7	De 25/08/2018 a 31/08/2018	06/09/2018	07h30min às 11h00	Estratégias de avaliação e de continuidade de projetos de Educação Ambiental em escolas
		21/09/2018	13h30min às 17h00	

Os encontros serão realizados desde que haja um nº mínimo de 5 (cinco) participantes, representantes de escolas. Os participantes receberão via e-mail confirmação sobre realização do encontro no 1º dia útil após o encerramento das inscrições de cada módulo.

Cada módulo possui dois encontros, sendo que ambos terão o mesmo tema/conteúdo, porém oferecidos em dois períodos (manhã e tarde), conforme disposto no quadro apresentados, com seus respectivos períodos de inscrições.

Cada encontro formativo terá 35 vagas. Caso o número de interessados ultrapasse o número de vagas, será privilegiado apenas um participante por escola para cada módulo, sendo que a escola definirá qual será seu representante. Se mesmo sendo um representante por escola o número de inscritos for superior ao número de vagas disponíveis, poderá ser oferecido um encontro adicional do mesmo módulo para atender à demanda, dependendo da disponibilidade da equipe organizadora.

Após o término dos encontros formativos, cada escola deverá entregar o portfólio até o dia 28 de setembro de 2018.

9. Cronograma

- Evento de lançamento: 03 de abril de 2018 às 10h na Biblioteca Municipal de Piracicaba (Rua Saldanha Marinho, 333 - Centro);
- Encontros formativos: de 03 de maio de 2018 a 21 de setembro de 2018 na Estação Experimental de Tupi (Rodovia Luiz de Queiroz, km 149);
- Período de inscrições das escolas: de 03 de abril de 2018 a 28 de agosto de 2018 (para fins de pontuação dos critérios de 1 a 10 serão consideradas apenas as atividades desenvolvidas após a inscrição da escola no projeto);
- Prazo para entrega dos portfólios: 28 de setembro de 2018, às 16h, na Estação Experimental de Tupi ou no Núcleo de Educação Ambiental do Parque do Mirante, localizado na Av. Maurice Allain, nº 77 – Vila Rezende.
- Evento de premiação: 28 de outubro de 2018, às 19h30, em local a ser definido posteriormente.
- Viagem pedagógica com os professores das escolas vencedoras: de 15 a 18 de novembro/2018, com locais e horários de saída a ser combinado com os vencedores, posteriormente.